

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



EFEITO ALELOPÁTICO DOS EXTRATOS DE ESPÉCIES INVASORAS DA CAATINGA NOS EVENTOS REPRODUTIVOS DE *HANDROANTHUS SERRATIFOLIUS* (VAHL) S. O. GROSE

Francisco Alex Miranda de Oliveira¹, Cicero dos Santos Leandro², Bruno Melo de Alcântara³, Maciel Horácio Ferreira⁴, Maria Arlene Pessoa da Silva⁵

Resumo: A alelopatia é um evento no qual um organismo metaboliza substâncias químicas responsáveis, entre outras coisas, por sua defesa, os quais podem afetar positivamente ou negativamente o desenvolvimento de outras espécies. A caatinga é um ecossistema caracterizado pelo clima semiárido, com plantas altamente adaptada à seca, e que atualmente vem sendo afetado por espécies exóticas, que se adaptam bem ao ambiente podendo se comportar como invasoras. Diante da escassez de estudos sobre os processos alelopáticos de espécies invasoras sobre espécies de caatinga a exemplo do ipê-amarelo, objetivou-se com esta pesquisa analisar o efeito alelopático dos extratos aquosos de *Calotropis procera* (Aiton) W.T.Aiton (Apocynaceae); *Azadirachta indica* A. Juss (Meliaceae); *Ipomoea asarifolia* (Ders.) Rem. & Schult. (Convolvulaceae) e *Turnera ulmifolia* L (Turneraceae), espécies consideradas invasoras sobre a germinação e Índice de Velocidade de Germinação de sementes de *H. serratifolius*. As sementes da espécie receptora foram coletadas no município de Juazeiro do Norte – CE sob as coordenadas (7°13'39.2" S e 39°21'11.0" W). Os experimentos foram conduzidos no Laboratório de Botânica Aplicada da Universidade Regional do Cariri – URCA. O extrato aquoso bruto (100%) foi preparado através da trituração de 250 g de folhas frescas em 1 L de água destilada, sendo em seguida diluído para as concentrações de 75, 50 e 25%. Os bioensaios constaram de 4 tratamentos com 15 sementes cada, e um grupo controle (água destilada). O teste foi mantido em câmara de germinação do tipo BOD a 27°C por um período de 15 dias. Foram consideradas germinadas as sementes que atingiram 2 mm de protrusão radicular. Os resultados mostraram que nenhum dos extratos de *C. procera* e *I. asarifolia* afetaram a germinação e IVG das sementes de *H. serratifolius*. Por outro lado o extrato de *A. indica* na concentração de 100% afetou significativamente a germinação da espécie receptora, enquanto o IVG foi afetado pelos extratos a 50, 75 e 100% de concentração. Em relação a *T. ulmifolia* apenas o extrato a 100% afetou a germinação e o IVG das sementes da referida espécie. O extrato de *A. indica* e *T. ulmifolia* reduz a germinação e o IVG do

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: alexmiranda236@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: cicero.leandro2@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: brunomelo870@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, e-mail: macielhferreira@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, e-mail: arlene.pessoa@urca.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



ipê-amarelo, considera-se desse modo que as pesquisas sobre a ação alelopática de tais espécies devem ser intensificados, pois como se trata de espécies invasoras de áreas de caatinga tal conhecimento é essencial a fim de evitar a ação danosa das mesmas sobre espécies nativas.

Palavras-chave: Alelopatia. Espécies Exóticas. Ipê-amarelo.

Agradecimentos: (Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP/BPI).